

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

LEITURA I - Sir 3, 3-7.14-17a (gr. 2-6.12-14)

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados. **Palavra do Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 127 (128), 1-2.3.4-5 (R. cf. 1)

Refrão: **Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos.** Repete-se

Ou: **Ditosos os que temem o Senhor, ditosos os que seguem os seus caminhos.** Repete-se

LEITURA II - Col 3, 12-21

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e prediletos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em ação de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obedecerei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO - Lc 2, 41-52

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l'O entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu, andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens. **Palavra da salvação.**

Nota Explicativa

LEITURA I

“Aquele que teme a Deus honra os seus pais”

A palavra de Deus faz o elogio da vida familiar. O Filho de Deus, ao fazer-Se homem, quis nascer e viver numa família humana. Foi ela a primeira família cristã, modelo, a seu modo, de todas as demais. O amor de Deus em todos os membros de uma família é condição fundamental para o crescimento, em paz, de todos os que nela nascem e vivem, como no quadro que o sábio nos apresenta nesta leitura.

LEITURA II

“A vida doméstica no Senhor”

Desde o princípio que os cristãos compreenderam que a sua fé se deve manifestar em toda a sua vida e muito particularmente na vida de família; esta pode ter sempre diante dos olhos a Sagrada Família de Nazaré, que constituiu a melhor experiência do que devem ser as nossas famílias.

EVANGELHO

“Jesus é encontrado por seus pais no meio dos doutores”

Um dos poucos episódios que os Evangelhos nos contam da vida da Sagrada Família de Nazaré mostra-nos a orientação profunda de Jesus para o Pai celeste e a descoberta progressiva que Maria e José iam fazendo da pessoa e do mistério de Jesus. Assim há-de ser o progresso contínuo da vida da família cristã, vivida ela também sempre em relação a Jesus.



A Sagrada Família, pintada pelo artista Bernardino Di Bosio Zaganelli, é uma obra que apresenta uma série de aspectos interessantes que a tornam uma peça única na história da arte. Quanto ao estilo artístico, esta pintura pertence ao Renascimento italiano, especificamente ao período conhecido como Maneirismo. O maneirismo é caracterizado por sua ênfase na elegância e sofisticação, afastando-se das formas mais equilibradas e proporcionais do início da Renascença. Este trabalho em particular mostra a influência de artistas como a composição da pintura é notavelmente inovadora. Em vez de apresentar a Sagrada Família de forma tradicional, Zaganelli opta por uma composição assimétrica e dinâmica. Maria, José e o menino Jesus estão dispostos em uma diagonal ascendente, criando uma sensação de movimento e profundidade no trabalho. Esse arranjo rompe com as convenções artísticas da época e demonstra a experimentação de Zaganelli com novas formas de representação. Em termos de cor, a pintura utiliza uma paleta suave e tons pastéis, o que contribui para criar uma atmosfera serena e delicada. Cores quentes, como tons de dourado

e rosa, predominam na obra, trazendo uma sensação de calor e ternura à cena. Além disso, Zaganelli usa uma técnica de sfumato, borrando os contornos e criando transições suaves entre as cores, adicionando uma sensação de mistério e suavidade à pintura. A história da pintura é pouco conhecida, pois Zaganelli não é um dos artistas mais reconhecidos de seu tempo. No entanto, acredita-se que este trabalho tenha sido encomendado por um patrono privado, possivelmente para uso doméstico ou devocional. O tamanho original de 33 x 28 cm apoia essa teoria, pois é uma dimensão apropriada para uma pintura desse tipo. Em suma, A Sagrada Família de Bernardino Di Bosio Zaganelli é uma pintura que se destaca pelo estilo maneirista, composição inovadora, paleta de cores suaves e história pouco conhecida. Por meio desses elementos, Zaganelli consegue capturar a intimidade e a beleza da Sagrada Família de uma forma única e cativante.

Informações

- **Dia 31 de Dezembro** – Missa às 18h00, seguida de Te-Deum;
- **Dia 01 de Janeiro** – Missa às 11h00. Não haverá a Missa das 18h00;
- **Dia 2 de Janeiro** – A Igreja estará fechada. Não haverá a Missa das 18h00.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>